

## Trabalho apresentado no 26º CBCENF

**Título:** SISTEMATIZAÇÃO DE CUIDADO AO PÉ DIABÉTICO NA ATENÇÃO BÁSICA

**Relatoria:** Emílie de Menezes Chianca Vieira

Ana Luiza da Silva Costa

Bianca de Sousa Castro

**Autores:** Samara Lopes dos Santos

Tácila Thamires de Melo Santos

César Moreira Gomes

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

**Introdução:** O diabetes é a principal causa de neuropatia periférica, devido a uma série de alterações que podem ocorrer em decorrência do controle inadequado da glicose. Essa complicação pode ser silenciosa e avançar lentamente, muitas vezes sendo confundida com outras doenças. Diante dessa realidade, o enfermeiro desempenha um papel crucial na promoção sistemática da prevenção do pé diabético, incentivando a autonomia dos pacientes e a prática regular de autoexame dos pés. **Objetivo:** Avaliar a sistematização do cuidado aos pacientes diabéticos no contexto da atenção básica. **Método:** Trata-se de um estudo transversal, descritivo e com análise quantitativa dos dados, foi realizado no município de Campina Grande. **Resultados/Discussão:** Entre os usuários cadastrados, 87 foram diagnosticados com diabetes. Apenas 1 usuário não foi avaliado pela equipe este ano, mesmo após tentativas de busca ativa pela UBS. A avaliação dos pés foi registrada em apenas 39,08% das consultas. Dentre estes, 4,6% apresentaram alterações significativas no Índice Tornozelo-Braquial (ITB) e na avaliação da sensibilidade periférica. A equipe reduziu o intervalo entre as consultas, alterou a terapia medicamentosa e implementou busca ativa para garantir a continuidade do cuidado. **Considerações Finais:** Os resultados evidenciam a importância da intervenção educativa por parte dos profissionais de saúde para estimular o autocuidado e reduzir os riscos associados ao diabetes. A definição das atribuições da equipe no cuidado integral ao diabetes deve considerar as peculiaridades locais, tanto do perfil da população quanto da equipe de saúde. É fundamental que a Atenção Básica seja organizada para assegurar consultas regulares e abrangentes, oferecendo diversas oportunidades de avaliação para ampliar o acesso ao cuidado.